

## 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **DOSES DE GESSO ASSOCIADOS AO CALCÁRIO DOLOMÍTICO NO PLANTIO DO CAFEIEIRO EM SOLO DE CERRADO – LVE**

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; R. F. Ticle Engº Agrº - CAPAL e-mail [rodrigoticle@yahoo.com.br](mailto:rodrigoticle@yahoo.com.br); A. R. Silva Tec. Agr. CAPAL; L. S. Almeida Engº Agrº - CAPAL; V. A. Silva Engº Agrº Prof. - Centro Paula Sousa – Colégio Técnico Agrícola e-mail [albuquerque.vantuir@yahoo.com.br](mailto:albuquerque.vantuir@yahoo.com.br); G. A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA

O presente trabalho tem por objetivo estudar os efeitos da associação do gesso com o calcário dolomítico no plantio do cafeeiro em condições de solo cerrado.

O ensaio está sendo conduzido no campo experimental da Cooperativa Agropecuária de Araxá Ltda. em solo LVE cerrado, 980m altitude, 3%declive, espaçamento 4 X 0,5m (5000pl/há).

Os tratos culturais fitossanitários e nutricionais, exceto para Ca, Mg e S, foram os recomendados pelo Mapa-procafé para a região. Toda a área recebeu 4 ton/há em cobertura e incorporada com grade, antes do sulco de plantio que foi realizado em 02/01/06.

Como delineamento experimental adotou-se blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 10 plantas, sendo úteis as 6 centrais com bordadura comum.

Os tratamentos em estudo são:

Testemunha sem calcário ou gesso no sulco

1- 400g/m.l. de calcário dolomítico (1 ton/ha)

2- 400g/m.l. de gesso (1ton/há)

3- 350g/m.l. de calcário e 50g de gesso (0,875 + 0,135)

4- 300g/m.l. de calcário e 100g de gesso (0,750 + 0,250)

5- 200g/m.l. de calcário e 200g de gesso (0,500 + 0,500)

6- 100g/m.l. de calcário + 300g de gesso (0,250 + 0,750)

Todos os tratamentos, inclusive a testemunha, receberam 400g de Super Fosfato Triplo e 50g de Cloreto de Potássio por metro linear de sulco.

As avaliações realizadas aos 30 meses pós plantio por ocasião da primeira produção, acham-se no quadro 1 e constam da primeira produção e dos teores de Ca, Mg, S e K a 0-20 e 20-40cm no solo.

## Resultados e Conclusões Preliminares

Quadro 1	Parâmetros Avaliados – Produção e Análise Solo 0-20 e 20-40cm								
	S Bef/ha	0-20cm				20-40cm			
		Ca	Mg	S	K	Ca	Mg	S	K
1 – Testemunha	66,8a	29	8	17	1,9	24	7	22	3,4
2 – 400 CD	63,1a	41	11	20	1,9	28	8	20	2,8
3 – 400 G	66,2a	30	8	15	1,9	26	8	15	2,3
4 – 350 CD + 50 G	66,8a	28	7	13	1,7	26	8	18	2,8
5 – 300 CD + 100 G	65,0a	32	8	22	1,8	27	7	20	2,8
6 – 200 CD + 200 G	67,5a	30	8	18	2,0	21	10	20	2,7
7 – 100 CD + 300 G	66,8a	32	8	48	2,0	22	6	32	2,8
CV%	20,31								
Obs.: Ca, Mg e K = mmol/dm <sup>3</sup> S = mg/dm <sup>3</sup>									

Pelo quadro 1 verificamos não haver diferenças significativas na 1ª produção, provavelmente pela calagem em área total ter sido suficiente fornecedora de Ca e Mg para os cafeeiros.

Na análise de 0-20 cm, exceto por 400g/ml de calcário dolomítico no sulco, que apresenta menores valores de Ca (41) e Mg (11) não há diferenças entre os tratamentos. Para S, o maior valor foi obtido com a maior dose de gesso (S=48) e para K não há diferenças, significando que não houve arrasto ou lixiviação do mesmo.

Nas análises de 20-40cm observam-se teores similares em todos os tratamentos para o Ca e Mg. Mais alto para S com 300g de gesso e para K todos inferiores à testemunha.

Com estas observações e resultados, conclui-se até a 1ª safra:

1 – o calcário ou gesso isoladamente ou associados no sulco de plantio, não apresentou vantagens nas doses utilizadas.

2 – o calcário em área total foi suficiente para fornecer o Ca e Mg até a primeira produção.

3 – os teores no solo foram maiores para Ca e Mg a 0-20 cm com 400g de calcário. O S não apresentou correlações com as doses e o K foi maior a 20-40 cm, provavelmente por não ter inibição de Ca, do calcário ou gesso dos demais tratamentos.